



# FÉ EM AÇÃO



PRINCÍPIOS BÍBLICOS  
DA MORDOMIA CRISTÃ





## EM TEMPOS DE CRISE

Princípios para a boa mordomia em tempos de crise.

### Objetivo do estudo

Nosso objetivo com este estudo é perceber e aplicar na vida os princípios da boa mordomia no enfrentamento das crises através da vida de José.



## AQUECENDO

### Introdução ao tema

Na semana passada, refletimos sobre o contentamento e exploramos o desafio do apóstolo Paulo ao afirmar: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”, inclusive nos momentos difíceis e de crise. Embora viver o contentamento em meio a tempos de crise seja um grande desafio, somos também chamados a encarar outro desafio: a boa mordomia dos recursos que nos foram confiados por Deus, de modo a estarmos preparados para enfrentar os tempos de crise quando estes se apresentam.

Leia Gênesis 41:17-49

### Pergunta para discussão

Como temos lidado com os tempos de crises?



## REFLETINDO

### 1. Tenha em mente que tempos de crise virão

*“Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra” Gênesis 41:30*

Quando desfrutamos de um emprego estável e certa estabilidade financeira, com um salário que atende plenamente às nossas necessidades, ou quando tudo está indo bem em nossa vida, é natural que surja um certo “otimismo prejudicial” que nos torna distraídos em relação a uma verdade incontestável: dias difíceis virão! José do Egito tinha claramente esse princípio em mente. Reconhecer que enfrentaremos tempos difíceis nos torna mais prudentes em nossos gastos, na forma como administramos e lidamos com o dinheiro que conquistamos com nosso trabalho. No entanto, quando somos abençoados com anos de abundância, é comum cairmos na armadilha de esbanjar, desperdiçar e administrar nossos recursos de forma negligente, o que tornará os tempos de crise ainda mais difíceis.

### Pergunta para discussão

Você tem mantido a consciência de que tempos de crises virão?

## 2. Três princípios fundamentais de um bom plano

*“Procure agora faraó um homem criterioso e sábio e coloque-o no comando da terra do Egito. O faraó também deve estabelecer superiores para recolher um quinto da colheita do Egito durante os sete anos de fartura. Eles deverão recolher o que puderem nos anos bons que virão e fazer estoques de trigo que, sob o controle de faraó, serão armazenados nas cidades. Esse estoque servirá de reserva para os sete anos de fome que virão sobre o Egito, para que a terra não seja arrasada pela fome”. O plano pareceu bom para faraó e todos os seus conselheiros. Gênesis 41.33-37*

É imprescindível ter um plano para enfrentar tempos difíceis e/ou crises financeiras se aproximam, e nesse sentido, José do Egito é uma fonte de inspiração. Em uma mensagem recente em nossa comunidade, o pastor Ricardo Agreste compartilhou que o plano de José possui elementos que hoje são tidos como fundamentais no mundo corporativo. Em primeiro lugar existe a necessidade de que alguém assuma o comando da situação, em outras palavras a necessidade de um líder. Em segundo lugar existe a necessidade de um time alinhado em torno da visão e que seja disciplinado em cumprir os processos (neste ponto vale a pena pensar o contexto familiar e a necessidade de todos se comprometerem com a visão e os combinados). E em terceiro lugar é necessário um processo, no caso de José no Egito foi o aumento das reservas que eram feitas, 20% de toda a produção seria poupada a fim de evitar a fome no tempo das vacas magras.

### Pergunta para discussão

Qual o plano que você precisa executar hoje para se preparar para os tempos de crise que virão?

## 3. A consciência da presença e propósito de Deus

*“[...] ele disse: ‘Eu sou José, o irmão de vocês, aquele que vocês venderam ao Egito! Agora, não fiquem preocupados nem se recriminem por terem me vendido para cá. Foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês.’ Gênesis 45:4b-5*

Quando chegamos ao capítulo 45 do livro de Gênesis nos deparamos com o reencontro de José com seus irmãos, mas o mais impressionante é a consciência que José demonstra no momento do reencontro. José olha para toda a sua história marcada por altos e baixos como uma história onde Deus sempre esteve presente e guiando José para cumprir o propósito para abençoar os outros. Essa consciência demonstra que José guardou seu coração ao longo de toda a sua história, não deixando que a amargura, ressentimento e vingança tomassem conta do seu coração.



## PRATICANDO

### Perguntas para levar à prática:

**ATENÇÃO LÍDER:** é fundamental você levar as pessoas do seu Grupo Pequeno a lidar de forma prática com este tema.

1. O que você precisa melhorar na mordomia do que Deus te deu afim se preparar para os tempos de crise?
2. Quais os desafios de poupar em meio a uma cultura que é permeada pela atmosfera de consumo?
3. O que tem te impedido de perceber a presença de Deus e o propósito dEle para você na sua história?